



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDREZA KELLY SILVA GOMES

**“DANCE SE SOUBER”: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA DANÇA A PARTIR DOS
TUTORIAIS DO TIKTOK.**

**CAMPINA GRANDE
2023**

ANDREZA KELLY SILVA GOMES

“DANCE SE SOUBER”: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA DANÇA A PARTIR DOS TUTORIAIS DO TIKTOK.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a. Morgana Guedes Bezerra.

CAMPINA GRANDE
2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633d Gomes, Andreza Kelly Silva.
"Dance se souber" [manuscrito] : uma análise do ensino da Dança a partir dos tutoriais do TikTok / Andreza Kelly Silva Gomes. - 2023.
18 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.
"Orientação : Profa. Esp. Morgana Guedes Bezerra, Departamento de Educação Física - CCBS. "
1. Dança. 2. Tutoriais de dança. 3. Redes sociais. I. Título
21. ed. CDD 372.86

ANDREZA KELLY SILVA GOMES

“DANCE SE SOUBER”: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA DANÇA A PARTIR DOS TUTORIAIS DO TIKTOK.

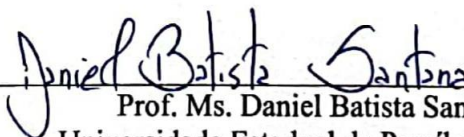
Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 19 / 06 / 2023


BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Morgana Guedes Bezerra (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Daniel Batista Santana
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dra. Elaine Melo de Brito Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
2.1	Dança, mídia e processos de ensino	6
2.2	Dança e TikTok	8
3	METODOLOGIA	10
4	PARA VOCÊ	10
4.1	Sequência de lovezinho	10
4.2	Na zona de perigo	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	16

“DANCE SE SOUBER”: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA DANÇA A PARTIR DOS TUTORIAIS DO TIKTOK.

“DANCE IF YOU KNOW”: AN ANALYSIS OF DANCE TEACHING BASED ON TIKTOK TUTORIALS.

Andreza Kelly Silva Gomes¹

RESUMO

A dança surge a partir da necessidade de socialização, com função de comunicação, pois, antes de falar, o homem se expressava através da dança, por meio de lutas, rituais e cultos a entidades, espíritos e deuses. Dançar é o resultado de movimentos do corpo, sejam eles planejados, improvisados ou coreografados e que carregam significados individuais e coletivos de quem dança. O aplicativo TikTok ganha visibilidade no ano de 2020, no período de isolamento social causado pela pandemia de COVID-19, com conteúdos variados em sua plataforma, que recebe grande destaque com as tendências de desafio de dança. Dentro desta tendência, existem algumas possibilidades para o ensino da dança no meio digital, como os tutoriais por meio de símbolos. Por isso, esta pesquisa busca esclarecer como se dá um dos processos de ensino de coreografias existentes nas novas interações digitais por meio da dança. Tem como objetivo analisar a forma do ensino de coreografias por meio de símbolos (*emojis*) presentes nos vídeos de tutoriais de dança do aplicativo TikTok, bem como, refletir acerca das novas formas de interação digital por meio da dança e suas implicações. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi feita uma busca e seleção de dois vídeos na *hashtag* "tutorial dance", utilizando como critério de seleção, vídeos de músicas nacionais em contas de usuários brasileiros. Para análise de dados, o conteúdo desses vídeos foi dividido em quadros e classificados em: Símbolo, Correspondência Símbolo-Movimento, Descrição do Movimento Realizado. Em um segundo momento, foram analisadas as movimentações, a partir da teoria dos fatores de movimento de LABAN (1978). O estudo aponta que a produção contínua de vídeos de dança na plataforma aumenta o engajamento e a visibilidade de produtores de conteúdo e isso pode incentivar o ensino da dança no aplicativo, pois, a reprodução e a participação dos desafios de dança podem ser vistas como uma forma de inclusão dos usuários ao meio, mesmo esses métodos de reprodução de coreografias não estimulem processos criativos ou a autonomia dos usuários.

Palavras-chave: dança; tutoriais; TikTok;

ABSTRACT

Dance arises from the need for socialization, with a function of communication, because, before speaking, man expressed himself through dance, through fights, rituals and cults to entities, spirits and gods. Dancing is the result of body movements, whether planned, improvised or choreographed, which carry individual and collective meanings for the dancer. The TikTok application gains visibility in 2020, in the period of social isolation caused by the COVID-19 pandemic, with varied content on its platform, which receives great prominence with dance challenges trends. Within this trend, there are some possibilities for teaching dance in the digital

¹ Graduanda em Educação Física - Bacharelado pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. andrezakellygomes@gmail.com

environment, such as tutorials using symbols. Therefore, this research seeks to clarify how one of the existing choreographies teaching processes occurs in the new digital interactions through dance. It aims to analyze the way of teaching through symbols (emojis) choreography present in the dance tutorial videos of the TikTok application, as well as to reflect on new forms of digital interaction through dance and its implications. For the development of this research, a search and selection of two videos in the hashtag "tutorial dance" was carried out, using national music videos in Brazilian user accounts as a selection criterion. For data analysis, the content of these videos was divided into frames and classified into: Symbol, Symbol-Movement Correspondence, Description of the Performed Movement. In a second moment, the movements were analyzed, based on LABAN's theory of movement factors (1978). The study points out that the continuous production of dance videos on the platform increases the engagement and visibility of content producers and this can encourage the teaching of dance in the application, since the reproduction and participation of dance challenges can be seen as a form of inclusion of users in the environment, even these methods of reproducing choreographies do not stimulate creative processes or the users' autonomy.

Keywords: dance; tutorials; TikTok.

1 INTRODUÇÃO

A dança surge através de movimentos do corpo, sejam eles espontâneos, improvisados, coreografados ou pensados. Assim, Amaral (2009) define a dança como uma manifestação do pensamento em movimento, a comunicação não verbal do pensamento interno por meio do corpo, que traduz as necessidades individuais de quem dança. Como parte fundamental das comunidades e sua relação com a realidade vivida, a dança é a relação entre corpo e cultura, é feita por quem faz parte de seus ambientes e tem suas ideias, técnicas e métodos mutáveis.

Inicialmente a dança apresenta-se à humanidade com um caráter religioso e de conexão com as necessidades primárias, dançava-se para cultuar entidades, deuses e espíritos. Dançar foi uma das primeiras linguagens desenvolvidas pelo homem. Antes de falar, ele já se comunicava através do seu corpo por meio de cultos à natureza, rituais ao sagrado e em suas lutas, manifestações que demonstravam a ligação com a dança. A partir disso, Gusso (1997) aborda em seus estudos o surgimento da dança como uma necessidade de socialização e a partir disso, o desenvolvimento da humanidade. Com o seu avanço, houve o aumento da necessidade de se expressar e então esses movimentos corporais passam a manifestar sentimentos, emoção e desejo.

Os primeiros registros escritos da dança surgiram posteriormente na França, a partir do século XV, com o balé da corte, que posteriormente derivou o balé clássico. Esse estilo de dança se fortaleceu e durante muito tempo foi considerado como o principal tipo de dança. O balé clássico, que tem como característica uma técnica rígida, movimentos coreografados e calculados, se manteve por muito tempo como dança da corte, com a elite tendo seu acesso favorecido (BRASILEIRO e MARCASSA, 2008).

Por se tratar de uma linguagem, a dança também teve suas atualizações com o passar do tempo, ao assumir um papel com a tecnologia, como a videodança. Gomes (2022) aponta que a videodança surge na década de 80, através de clipes musicais com coreografias, muitas vezes como método para divulgação dos trabalhos de cantores ou bandas, com coreografias marcantes, além de trazer estratégias de utilização de câmera e imagem que conectam o telespectador com a arte e possibilita visões de diferentes ângulos de uma coreografia.

A dança se faz presente em diferentes espaços, o que torna atualmente o acesso à aprendizagem mais favorável à população. Seja ao ser inserida no ambiente escolar como parte da grade curricular na Educação Física, reorganizando a predominância do esporte e

proporcionando o contato com arte e cultura nas aulas ou em ambientes não-formais, como academias de dança, que trazem o ensino especializado e que, de certa forma, pode complementar o ensino formal, trabalhando especificamente um desejo de um grupo, como descreve Burgos (2021).

No decorrer dos anos, os ambientes de ensino da dança deixaram de se limitar somente às salas de aula ou estúdios de dança, com o avanço tecnológico, tornou-se possível realizar as mais diferentes tarefas pela internet, seja por computador ou *smartphone*. E principalmente com a pandemia da COVID-19, a internet foi um dos maiores aliados para o desenvolvimento de tarefas a distância, e, assim, a internet se tornou uma nova realidade, o uso de redes sociais e aplicativos foram grandes auxiliares para que o contato dos conteúdos das aulas de dança continuasse durante esse período.

Além do uso para realização de atividades propostas nas aulas, os aplicativos possibilitaram aos usuários a conexão com vários conteúdos em que tenham interesse e a exposição desse conteúdo de diferentes formas. No caso da dança, ou ciberdança (dança em interação no meio digital), que teve grande destaque no período de pandemia através do TikTok, aplicativo de criação e compartilhamento de vídeos de curta duração, a plataforma promoveu acesso descomplicado aos usuários com os desafios de dança propostos. Com esses desafios, os usuários, ao participar, tendem a buscar métodos para aprender as coreografias usadas. Esses métodos também são oferecidos pelo TikTok, através dos criadores de conteúdo da rede que fazem uso de variadas metodologias de ensino dessas danças. Silva (2022) classifica a dança em redes sociais como mime-se, distanciada da dimensão pedagógica e da criatividade, ligando-se apenas à reprodução possibilitada pela tecnologia o que permite o estímulo da dança em todos os corpos.

Desse modo, esta pesquisa busca esclarecer a seguinte pergunta: Como se dá o processo de ensino das coreografias no aplicativo TikTok por meio da dança? E tem como objetivo geral: analisar a forma de ensino por meio de símbolos (*emojis*) de coreografias presentes nos vídeos de tutoriais de dança do aplicativo TikTok. E específicos: Identificar os tipos de movimentos predominantes nas coreografias dos vídeos selecionados; apontar a correspondência dos símbolos utilizados nos tutoriais com os movimentos feitos na coreografia, a fim de refletir acerca das novas formas de interação digital por meio da dança e suas implicações; e analisar as coreografias com a utilização dos fatores de movimento de LABAN (1978).

Portanto, esta pesquisa é relevante por trazer em seu conteúdo uma abordagem da análise dos tutoriais de dança que fazem parte dos desafios de dança no TikTok, com a intenção de entender a didática utilizada para ensinar as coreografias por meios de *emojis*. E, por se tratar de uma temática atual e inovadora que acrescenta em contribuições para a atuação profissional da área da Educação Física, seja do bacharelado ou da licenciatura, além de tratar a Educação Física no campo de linguagens com a codificação de movimentos através dos *emojis* e tecer apontamentos reflexivos, a fim de trazer produção de conhecimento em dança no diálogo com a tecnologia e aplicativos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Dança, mídia e processos de ensino

Neder e Dias (2022) em seus estudos classificam a dança como uma das maiores formas de expressão humana e artística. Dançar é a comunicação de movimentos através do corpo, é mutável e condicionada ao momento em que é vivenciada e pode assumir diferentes valores sociais ou culturais.

Ao estudar sobre a movimentação humana, Laban² prezava pela individualidade, tornando possível a dança ser pessoal e expressiva mesmo quando dançada em grupo. A arte do movimento, que se trata da reunião de seus estudos, engloba os elementos que podem estar contidos em um movimento, seja gesto, ação ou uma dança (RENGEL *et al*, 2017).

A teoria dos fatores de movimento de LABAN consistem em Fluência, Espaço, Peso e Tempo, esses fatores fazem parte de qualquer movimento. A fluência pode ser controlada, livre, contida ou libertada. Pode ser considerada como o controle das partes do corpo. O espaço pode ser direto e flexível, comunica o lugar do movimento. O peso pode ser suave, forte e pesado e comunica a sensação do movimento, leveza, suavidade, segurança, firmeza. O tempo é a velocidade, comunica o quando acontece o movimento, podendo variar entre o rápido e lento (RENGEL *et al*, 2017).

A mídia consegue proporcionar o acesso das mais diferentes coisas à população, a dança é uma delas, seja por meio de filmes e séries que abordam esse conteúdo, programas de televisão que trazem o contato com a modalidade em formato de competição ou apenas de exibição. Ao consumir esse conteúdo, a população consegue enxergar a dança como algo possível. A junção de dança e mídia resulta em algumas experiências interessantes, a videodança e a ciberdança são exemplos disso.

A videodança, acontece da junção do coreógrafo e do produtor de vídeo oferecendo ao público uma nova percepção de dança ao explorar outras visões da utilização de tempo, espaço e movimentos transmitidos para uma tela (ROMERO, 2008). Esta técnica entrega uma lógica diferente para os movimentos dançados e para criação do dançarino, neste caso, as coreografias atingem outro patamar, pois consegue fornecer uma imersão do telespectador na dança com coreografias de câmeras aliadas a movimentação dos dançarinos.

Com o avanço das tecnologias digitais, a ciberdança expande barreiras e apresenta a possibilidade de interação e interferência com o meio, além de criar sentidos, percepções e gerar novas informações ao ressignificar a dança e dialogar com o usuário através da tela. A ciberdança permite ao usuário não somente receber uma obra pronta, mas o convida a dar continuidade e participar do pode vir a ser o resultado, com a interpretação de movimentos do criador e do usuário, que se modifica de acordo com a percepção e vivência pessoal e se torna uma criação coletiva (WOSNIAK, 2013).

Atualmente, as mídias sociais deixaram os conteúdos ainda mais próximos de quem o assiste, tornando a dança algo mais comum, de forma que qualquer pessoa possa dançar, e isso é algo positivo, pois consegue democratizar a dança para as mais diferentes realidades. Mas, ao mesmo tempo, as coreografias que são comumente reproduzidas nesses aplicativos conseguem retirar o caráter individual e expressivo que a dança proporciona. Desse modo, José (2014) critica o modismo da dança, ao ser vista apenas como entretenimento e reprodução de determinados passos que em sua maioria são movimentos ligados a sensualidade, levando a pessoas a imitação para se integrar ao ambiente, ignorando completamente a subjetividade da arte.

Ao entender a dança como instrumento educativo, Esmero (2017) classifica a dança como movimentos, incluindo os que acontecem diariamente, além de considerar que cada indivíduo tem seu processo de aprendizagem e é importante explorar tarefas em grupos, individuais, comunicação, estímulos entre outros.

Para que o processo de ensinar aconteça, é necessário que exista o diálogo entre quem ensina e quem aprende, como apontado por Allemand e Bonfim (2021) que torna esse diálogo

² Rudolf Laban viveu de 1879 a 1958, dedicou-se a estudar a movimentação humana, incentivador da educação por meio do movimento, criador do método de análise do movimento e teve grande influência no surgimento da dança moderna e sua teoria é referência na dança em todo o mundo.

possível utilizando com seus alunos uma plataforma que eles tendem a ter contato em seus momentos de entretenimento, e evidencia isso ao relatar o processo de ensino da dança a distância utilizando como meio o aplicativo Tiktok, contando com os recursos que o aplicativo oferece e as tendências do momento para propor aos seus alunos a experiência da dança, como a possibilidade de duetar alguma coreografia, que funciona através da cópia de movimentos ou até mesmo utilização de danças por símbolos, nas quais o aluno explora a capacidade criativa ao produzir uma coreografia correspondente a uma quantidade determinada de *emojis* e essa produção pode ser feita por vídeo ou descrição da movimentação utilizada. Desse modo, dispõe o encontro do aprendizado no aplicativo que rotineiramente é utilizado como entretenimento pelos alunos, com uma proposta atual que é capaz de incentivar a motivação e diversão na produção da tarefa.

Machado (2002) traz em seus estudos abordagens de Laban para o ensino da dança, considerando que o aluno também deve ser educado com a dança, pois proporciona a capacidade de se expressar, socializar, aprender, criar e de compreender as funções humanas. O método de Laban direciona o professor a incentivar o aluno a expressar-se por meio de movimentos livres, com todo o corpo e sem pressão ou correção, a imitar o que foi visto e improvisar, além da aplicação dos fatores de movimento (fluência, peso, tempo e espaço). O aprender a dançar vem da repetição, observação e transmissão do movimento do professor para o aluno. Ao entender seu corpo e a forma de se movimentar, o aluno se torna capaz de compreender o movimento e utilizá-lo para se expressar.

O professor pode valer-se da utilização de métodos técnicos e criativos para ensinar a dança. Ambos os métodos têm grande importância no processo de aprendizagem do aluno, o método criativo busca estimular o desenvolvimento do processo criativo do aluno e com isso cabe ao professor a utilização de estratégias para motivar e direcionar o aluno para a realização dessas atividades, seja de forma lúdica, com brincadeiras ou de modo que trabalhem a expressão corporal. Já o método técnico, que faz uso de movimentações e atividades específicas de uma modalidade ou estilo de dança, tende a buscar a utilização de atividades que estimulem o trabalho da consciência corporal (SANTIAGO, 2016).

Ao abordar o uso do TikTok no contexto da educação, Barin *et al.* (2020) apontam que o uso do aplicativo estimula o processo criativo do aluno, contribuindo para a construção do saber e coloca-o na posição de protagonista no assunto, ao assumir o papel de criador do conteúdo do vídeo, método de compartilhamento das informações usadas e como lidar com a situações durante a gravação dos vídeos, afastando da transmissão de conteúdo que regularmente é utilizado em sala de aula, além de trazer a atenção e o interesse do aluno para a aula, por envolver seus gostos em meio de aprendizagem. No contexto informal, os professores também podem se beneficiar do uso da plataforma, como no caso das aulas de dança pois o aplicativo se mostra eficaz para que os alunos desenvolvam suas habilidades e processos criativo ao serem incentivados a criarem coreografias e não apenas reproduzirem as que já estão disponíveis e em alta.

2.2 Dança e TikTok

O TikTok surgiu em 2017, com a compra do aplicativo Música.ly. Após ser aprimorado, se torna uma plataforma de criação e compartilhamento de vídeos de 15, 60 segundos e 180 segundos de duração, com diversos tipos de conteúdo em sua interface. Em 2020, no contexto da pandemia da COVID-19, o aplicativo tornou-se um dos mais baixados nas lojas de aplicativos para *smartphones*. O aplicativo também possibilita aos usuários a edição de vídeos e acesso a filtros (SURDI JUNIOR, 2021). É possível encontrar vídeos dos mais diversos tipos no TikTok, como divulgação de trabalhos, exibicionismo e danças, entre outros. Um dos

grandes responsáveis pela popularização do aplicativo são os *Dance Challenges*, traduzindo: Desafios de Dança.

Nesses desafios um criador de conteúdo produz um vídeo de curta duração com uma coreografia para um trecho da música, e então os usuários passam a reproduzir a coreografia, criando uma *trend*³ e, dessa forma, acontece a viralização do desafio e da música. Nesse sentido, Silva (2022) compara o ato de dançar para esses aplicativos a dançar no espelho, que pode ser de forma compartilhada e o que é exposto vai além do corpo físico, mas se expõe o ego, de forma narcisista. Também aponta sobre a banalização do corpo e do movimento nas composições das coreografias de TikTok, o que afasta o caráter cultural e torna a dança um produto comercial da tecnologia, reduzindo-a à busca pelo *like*⁴.

As coreografias utilizadas nesses desafios costumam ser de baixa complexidade, utilizando normalmente movimentos periféricos de cabeça e braços e movimentos centrais com o quadril. Desse modo, o ato de dançar torna-se acessível para todos, além de possibilitar a divulgação da sua própria imagem, tendo em vista que o aplicativo distribui seu conteúdo de forma solta a fim de adquirir maior alcance de visualizações. Em seus estudos, Oliveira (2022) ressalta que, para que as coreografias viralizem no TikTok, os usuários devem conhecer os recursos do aplicativo, como produção, enquadramento, edição e principalmente a utilização de passos mais simples com foco nos braços e quadril e movimentos que muitas vezes são cantados na música.

A página inicial do aplicativo divide o conteúdo da linha do tempo em duas abas. A aba “Seguindo” possui o conteúdo das contas que o usuário segue. Os vídeos das contas nas quais ele está inscrito para assistir estão nessa aba, podendo ser inclusive sobre o mesmo assunto. Já na aba “Para Você”⁵ mostra recomendações do conteúdo do momento, as *trends*, de forma aleatória; o que estiver com grandes números de visualizações tem um alcance ainda maior ao chegar nessa página. E esse é o foco dos criadores de conteúdo da rede, que fazem uso das *hashtags* na descrição de seus vídeos para que o algoritmo direcione seu conteúdo, aumentando o engajamento. Chies e Rebs (2021) trazem em suas análises a visão da importância das dinâmicas aplicadas à produção de danças para o aplicativo, entre elas a visibilidade, popularidade e viralização do conteúdo.

Tendo em vista que a visualização é o fator inicial para a viralização, que aumenta o alcance do vídeo e o torna popular, a popularidade traz o reconhecimento e interações para o perfil e para o vídeo. No momento que um Desafio de Dança é entregue na aba de indicações, *for you page*, ela tende a ser cada vez mais reproduzida e dessa forma traz para o criador de conteúdo ou marca de produtos o reconhecimento de seu trabalho em números, seja em forma de curtida ou seguidores. Quanto a isso, Genuíno *et al.* (2021), ao tratar sobre marketing e publicidade, aponta as estratégias de marcas para divulgação com a utilização das danças de TikTok, a criação de *challenges* e tendências e assim a viralização do produto. O autor ressalta também como a indústria de músicas direciona suas produções para isso a fim de popularizar as músicas aos novos formatos de danças e, desse modo, atingir grandes números de acessos.

Ainda dentro da categoria das *trends*, os *Dance Challenges*, ou DC, apesar de apresentarem coreografias que não possuem grande grau de dificuldade, existem criadores de

³ Trends são as tendências do momento, o conteúdo que está em alta.” Rodrigo Fernandes, “O que é Trend no TikTok? Descubra o significado de 5 expressões do app”, TechTudo, 19 de abril de 2021. disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2021/04/o-que-e-trend-no-tiktok-veja-o-significado-de-cinco-expressoes-do-app.ghml>>

⁴ O like, ou a curtida, é umas das formas de interação do usuário com as contas de criadores de conteúdo, possibilitando o engajamento do conteúdo.

⁵ A página onde os conteúdos conseguem maiores alcances de visualizações. Outras nomenclaturas: For You, for you Page, fy.

conteúdo que ensinam o seu passo a passo. Esses tutoriais auxiliam os usuário a participar de outras tendências, como a *trend* “Dance se souber”, que reúne as músicas mais virais de um determinado período e os usuário reproduzem suas danças em vídeos, e esses tutoriais podem ser encontrados em algumas didáticas diferentes, desde vídeos com o criador de conteúdo exemplificando e explicando como fazer cada movimento, vídeos com a reprodução da coreografia de forma lenta que torna possível perceber todos os movimentos feitos na dança e os vídeos com codificação dos movimentos por meio de *emojis*⁶, que será o foco da análise deste trabalho.

3 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva-explicativa. Gil (2002) classifica a pesquisa descritiva como o tipo que tem como objetivo descrever características de determinada população, fenômeno, contexto ou amostra e a associação entre variáveis, além de determinar a natureza da relação entre elas, o que aproxima de uma pesquisa explicativa. O autor caracteriza a pesquisa explicativa como tipo que aproxima o conhecimento da realidade, pois tem função de explicar sobre a ocorrência dos eventos.

A construção deste trabalho foi feita através de análise qualitativa, segundo Gil (2002), a análise de dados contém a descrição dos procedimentos utilizados na análise de conteúdo. Neste caso, os conteúdos analisados são os vídeos de tutoriais de dança do TikTok que utilizam *emojis* como método de ensino, a fim de compreender a correspondência desses símbolos aos movimentos da coreografia, analisar os movimentos, a complexidade, a variação dos fatores de movimento e entender a compreensão dos movimentos e a referência usada pelos criadores de conteúdo.

A coleta do material foi feita pelo aplicativo do TikTok no *smartphone*, através da página de busca do aplicativo, que tem o ícone de lupa como representação. Nesta página foi utilizada a *hashtag* #*tutorialdance*, que conta com mais de 3,4 Bilhões de resultados. Dentre os resultados obtidos, foram utilizados os seguintes critérios para a seleção dos vídeos: 1- tutoriais com *emojis*; 2- coreografias de músicas nacionais, com maiores marcas de curtidas no mês de fevereiro de 2023; 3- músicas que estavam em alta no momento e pertencentes a perfis de criadores de conteúdo brasileiros.

Com o resultado obtido e de acordo com os critérios escolhidos, dois vídeos foram selecionados e analisados em duas partes. Na primeira parte o conteúdo dos vídeos foi estruturado em quadros divididos nas categorias: Símbolo, Correspondência Símbolo-Movimento, Descrição do Movimento Realizado (DMR). Na segunda parte, o conteúdo da coluna DMR foi analisado com base nos conceitos dos fatores de movimento de LABAN (1978), a fim de classificar os movimentos que compõem as danças do vídeo nas variáveis fluência, peso, tempo e espaço.

4 PARA VOCÊ

4.1 Sequência de lovezinho

⁶ "Emoji" é um pictograma ou ideograma, ou seja, uma imagem que transmite a ideia de uma palavra ou frase completa. O termo é de origem japonesa, composto pela junção dos elementos e (imagem) e moji (letra). Atualmente é popularmente usada em aplicativos de mensagens instantâneas." Adriano Padilha, "Emoji", Significados. Acesso em: 06 de março de 2022 <[https://www.significados.com.br/emoji/#:~:text=Emoji%20%C3%A9%20um%20pictograma%20ou,\)%20e%20moji%20\(letra](https://www.significados.com.br/emoji/#:~:text=Emoji%20%C3%A9%20um%20pictograma%20ou,)%20e%20moji%20(letra) >

No meio digital, as curtidas são as métricas das mídias sociais, o que aponta a relevância do conteúdo e influencia o algoritmo da plataforma. O TikTok mostra em sua plataforma o número total de curtidas que o perfil já recebeu e isso mostra que o aplicativo valoriza mais o desempenho de um vídeo do que todo o conteúdo já publicado pela conta (BARRETO, 2022). Ou seja, o número de curtidas pode apontar o quanto o vídeo é popular, pois quando mais curtida tiver o algoritmo torna o vídeo popular e levá-lo à página Para Você, onde se reúnem os vídeos mais populares do aplicativo. As curtidas nesse meio se tornam o fator principal do engajamento de conteúdo e é de grande importância que o criador de conteúdo tenha esse retorno em suas produções.

No tutorial são usados os *emojis* que indicam a movimentação a ser feita. Eles aparecem fixados no canto esquerdo da tela do aplicativo para o usuário acompanhar e ficam com marcação na cor verde quando o movimento é realizado pela pessoa do vídeo, para auxiliar o usuário a acompanhar a sequência, como letras de música no karaokê⁷.

O primeiro tutorial selecionado (Figura 1) é da música Lovezinho⁸, postada no dia 13 de fevereiro de 2023, o vídeo tem duração de 15 segundos e possui 55,7 mil curtidas. A coreografia é interpretada por Thaís Lima (@t_haislima no TikTok) de 21 anos, dançarina, de acordo com as informações de seu perfil no aplicativo, tem 3 milhões de seguidores, 39,8 milhões de curtidas e tem como maioria o conteúdo de tutorial através de *emojis* em sua página.










Fonte: Perfil do usuário @t_haislima no TikTok, (2023).

Quadro 1 - Análise da Coreografia Lovezinho.

⁷ Forma de entretenimento em que as pessoas cantam todo o tipo de músicas acompanhadas por um sistema de música pré-gravada, o qual permite ouvir a faixa relativa à canção que se escolheu, bem como ler a letra respetiva num ecrã. Porto Editora – karaoke no Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2023-05-24 05:10:05]. Disponível em <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/karaoke>>

⁸ Interpretada por Kevinho, Treyce, Tainá Costa e Mk No Beat, lançada em 2022, com a melodia da música “Say it Right” de Nelly Furtado no refrão e se tornou viral no aplicativo após o influenciador Xurrasco (@xurrasco021 no TikTok) dançar a coreografia. Danilo Perelló, “‘Lovezinho’ de Treyce, chega a 1º lugar na lista de virais, desbancando ‘Zona de Perigo’: ‘E eu já estava até partindo pra outra’, diz ela”. Extra. 21 de fevereiro de 2023. <<https://extra.globo.com/tv-e-lazer/musica/lovezinho-de-treyce-chega-1-lugar-na-lista-de-virais-desbancando-zona-de-perigo-eu-ja-estava-ate-partindo-para-outra-diz-ela-25663602.html>>

Símbolo	Correspondência Símbolo-Movimento	Descrição do Movimento Realizado (DMR)	Análise dos Fatores de Movimento
1 	Emojis de dedos apontando para frente, braço e mão.	Indica o movimento de dedos apontando para frente, depois a mão passando pelo braço e chegando ao peito, referindo ao trecho inicial do refrão “seu corpo suado e você por cima de mim”.	- Fluência: Livre - Espaço: Direto - Peso: Leve - Tempo: Rápido
2 	Emoji de uma menina, no caso representando a dançarina, com as mãos cruzadas em X na frente do rosto.	Indica o movimento rápido de X, as mãos em direção aos ombros opostos.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido
3 	Emoji de mão e uma seta indicando uma volta.	No momento que as mãos descem para altura do tronco é feito o movimento de virar de costas para a câmera de forma rápida.	- Fluência: Controlada - Espaço: Flexível - Peso: Firme - Tempo: Rápido
4 	Emojis de pêssigo e uma seta bilateral.	Ainda de costas com a melodia da música, balança o quadril para esquerda e para a direita.	- Fluência: Controlada - Espaço: Flexível - Peso: Firme - Tempo: Lento
5 	Emoji de uma menina com uma mão para cima.	Indica o momento de voltar com a parte da frente do corpo para a frente da câmera.	- Fluência: Livre - Espaço: Flexível - Peso: Leve - Tempo: Rápido
6 	Emojis de dedo apontando para a frente + palavra quadril.	O movimento é literal, aponta para a frente com os dedos e traz as mãos fechadas cruzadas na frente do quadril.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido
7 	Emoji de duas palmas das mãos para frente, setas cruzadas na mesma direção e emoji de coração.	Indica as mãos indo para a frente, cruzando os antebraços, descruzando e formando um coração com as mãos.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido
8 puxa, sarra 2x	Texto: puxa, sarra 2x.	Indicando a movimentação de S da lateral do corpo, levando as mãos no rosto, e deve ser repetido duas vezes.	- Fluência: Controlada - Espaço: Flexível - Peso: Firme - Tempo: Rápido

Fonte: Elaborada pela autora, (2023).

As coreografias dos desafios de dança do aplicativo não possuem alto grau de dificuldade e fazem uso de movimentos periféricos (cabeça e braços) e centrais (quadril) e muitas vezes é reproduzido o que é cantado na música, como por exemplo na palavra coração, quando é feito o formato de coração com as mãos. A coreografia de Lovezinho tem em seu

repertório movimentos de braços e quadril em tempo mais rápidos por se tratar de uma música com batidas aceleradas, pois o estilo musical original que tem melodia pop, com contagem de um até dois de duração do movimento.

Para realizar a análise dos movimentos feitos nas coreografias dos vídeos selecionados foram utilizados os fatores de movimento de Laban (1978), que divide o movimento em Fluência, Espaço Peso e Tempo. Segundo o autor, a fluência tem papel importante na expressão do movimento e pode ser considerada a comunicação entre o externo e o interno, pode ser contínua ou parada e classificada como livre ou controlada. A fluência controlada tem a função de restringir o movimento, já a fluência livre proporciona a fluidez, a continuidade do movimento.

O autor também aponta que espaço está relacionado às direções e à distância utilizada pelo corpo durante a movimentação e pode ser classificado como direto ou flexível. O espaço direto é considerado como uma linha reta que remete a um espaço estreito. O espaço flexível é considerado como uma linha ondulada, que remete a um espaço amplo, extensível.

Já o peso, Laban (1978) classifica como a sensação do movimento, pode ser considerado firme ou leve. Quando firme, indica resistência forte e sensação de movimento pesado. Já o peso leve, apresenta resistência fraca e sensação de movimento suave.

E por fim, o tempo se trata da velocidade ou o momento em que acontece o movimento e pode ser rápido ou lento. Rápido referente a um espaço curto de tempo da movimentação e da sensação de instantaneidade, já o lento a sensação de movimento de longa duração (LABAN 1978).

O tutorial da coreografia de Lovezinho apresenta dez linhas de movimentos para reprodução e tem como escolha de símbolos exemplos muito próximos aos do movimento a ser realizado. A interpretação desses símbolos acontece com facilidade pelos usuários, tendo em vista que já são utilizados para comunicação em seu cotidiano, em seus estudos, Denucci *et al* (2021) retratam essa forma de linguagem como flexível, pois pode se moldar conforme momentos sociais, necessidades e de algum grupo determinado, além de que, a utilização de *emojis* pode vir a acompanhar um pensamento, seguir uma ordem para indicar uma ação ou ideia e essa utilização aparece a fim de economizar a comunicação ao trazer mais sentido nas interações com a utilização da imagem substituindo o texto.

Ademais, outro ponto a ser percebido é o fato de os usuários serem expostos ao conteúdo da dança por conviverem no meio digital, por se tratar de um conteúdo que viralizou e consequentemente foi visto inúmeras vezes circulando pelo aplicativo, sendo possível que o usuário associe alguns movimentos com a música e consiga reproduzir a coreografia com facilidade ao acompanhar pela tela.

4.2 Na zona de perigo

A segunda coreografia selecionada (Figura 2) é da música Zona de Perigo⁹, dançada pelo usuário Marcos Paulo Dias (@mpaulodias no TikTok), que em seu perfil tem 1.3 milhão de seguidores e 38.1 milhões de curtidas e tem como foco em sua página os tutoriais de dança através de *emojis*. O vídeo selecionado tem 27 segundos de duração, foi postado no dia 01 de fevereiro e possui 64,1 mil curtidas.

⁹ Música "Zona de Perigo", do artista Léo Santana, lançada em de 2022. A música se tornou um dos maiores hits do verão. "A música é um pagodão com elementos de bregadeira, bachata e um arranjo de sax". Lucas Brêda "Léo Santana explica Zona de Perigo e diz que Carnaval de 2023 será 'um dos melhores'". Folha de São Paulo, 16 de fevereiro de 2023. <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/02/leo-santana-explica-zona-de-perigo-e-diz-que-carnaval-de-2023-sera-um-dos-melhores.shtml>>



Figura 2 - Zona de perigo



Fonte: Perfil do usuário @mpaulodias no TikTok, (2023).

Quadro 2 - Análise da Coreografia Zona de perigo

Símbolo	Correspondência Símbolo-Movimento	Descrição do Movimento Realizado (DMR)	Análise dos Fatores de Movimento
1 frente/ trás	Texto: frente/ trás	Indica a inclinação do corpo para frente e para trás.	- Fluência: Livre - Espaço: Flexível - Peso: Leve - Tempo: Lento
2 🖐️🖐️	Emoji de mãos com dedos juntos para cima	Movimentos de mãos para a frente da câmera na intenção de chamar uma pessoa, referente ao momento da música que é dito a palavra “vem”.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido
3 🖐️⬇️	Emoji de mãos para cima e seta para baixo	Indica que as mãos devem bater na coxa, continuando a música o movimento significa “sentando”.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido
4 🦵🦵	Dois emojis de braços flexionados	Indica o movimento dos dois braços inclinando para baixo duas vezes rapidamente.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido
5 Cruza 🦵	Texto: cruza e emoji de braço flexionado	Indica o movimento de cruzar os braços na altura do peito.	- Fluência: Controlada - Espaço: Direto - Peso: Firme - Tempo: Rápido

6		Emoji de mão fechada, perna e pêssago	A mão em punho toca na coxa, levanta a perna e vira-se de costa para a câmera, balança o quadril para cima e para baixo rapidamente de acordo com a batida da música.	- Fluência: Controlada - Espaço: Flexível - Peso: Firme - Tempo: Rápido
7		Emoji de perna, pêssago e seta de retorno	Desfaz o movimento anterior, levanta levemente a perna e volta a virar o corpo para a frente da câmera enquanto segue com o movimento do quadril.	- Fluência: Livre - Espaço: Flexível - Peso: Firme - Tempo: Rápido

Fonte: Elaborada pela autora, (2023).

Destacando as seguintes características da coreografia: faz uso de movimentos periféricos e centrais, ou seja, movimentos de braços, pernas, cabeça e quadril, sem deslocamento. Trata-se de uma música com batidas mais lentas, classificada no gênero pagode baiano, e o corpo segue o ritmo proposto pela música. Foi possível a contagem de um até quatro da linha inicial da dança e na última linha, e tempo de um até dois nas outras partes.

O tutorial da coreografia zona de perigo apresenta sete linhas de movimentos e segue o mesmo padrão do tutorial anterior, os símbolos indicadores de movimento são entendidos facilmente, o que torna o aprendizado da coreografia em questão sem grandes dificuldades, reforça-se, no caso de pessoas que já são inseridas nesse meio virtual.

A fim de complementar essa análise, Gomes (2022) resume as composições coreográficas das danças de TikTok tratando-as como movimentações simples, por facilitar o processo do público em geral, com pontos de diversões em seu desenvolvimento, que proporciona sensação de pertencimento aos usuários e os incentivam a participar dos desafios da plataforma e compartilhar seus resultados. Desse modo, pode-se dizer que o aprendizado por meio dos tutoriais por símbolos auxilia o usuário neste processo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este estudo, reforça-se que a dança se trata de uma comunicação, uma linguagem que se transforma e se adapta ao longo do tempo e ambiente. No momento em que surge a tecnologia, se adequa ao meio e aos seus usuários, com a era digital se molda e inova, mas permanece e se faz presente em diversas possibilidades.

A ciberdança, ou a dança digital, vem com uma proposta atual e proporciona uma nova visão e lugar para a dança. Os novos meios interações trazem para a dança diferentes propostas de aprendizado e ensino, ao passar do aprendizado em uma sala de aula para a palma da mão através do uso de *smartphones*, utilização de diferentes didáticas e a praticidade de escolher o momento que quer aprender.

Como demonstrado na análise do material, o processo ensino da dança nas interações digitais segue as tendências propostas pelo meio virtual, com coreografias de baixa complexidade que permitem a compreensão facilitada de quem convive nesse meio. Por se tratar de uma plataforma de compartilhamento que tem a curtida como algoritmo impulsionador, a produção deste conteúdo é contínua, pois há sempre procura do engajamento que as *trends* fornecem. Portanto, mesmo que o ensino das danças nesse meio não estimule a criatividade ou a autonomia de quem dança, mas sim a repetição de movimentos, ainda haverá a procura por essa aprendizagem, pois essas danças podem ser consideradas uma forma de comunicação e interação no meio digital.

Vale ressaltar que, por ser um conteúdo atual, poucos estudos abordam o ensino da dança por meio das interações digitais e por esse motivo, outros estudos são necessários para o aprofundamento na área, proporcionando direcionamento para diferentes profissionais que tenham interesse em atuar na área de danças.

REFERÊNCIAS

- ALLEMAND, Débora Souto; BONFIM, Larissa. **Diálogos entre Dança na Escola e Dança no TikTok: Propostas no ensino remoto**. Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 41, set. 2021.
- AMARAL, Jaime. **Das danças rituais ao ballet clássico**. Revista Ensaio Geral. Belém, v.1, n.1 - jan/jun. 2009.
- BARIN, Claudia Smaniotto; ELLENSOHN, Ricardo Machado; SILVA, Marcelo Freitas da. **O uso do TikTok no contexto educacional**. RENOUE, v. 18. n. 2. p. 630-639. 2020.
- BARRETO, Manuella Caputo. **As meninas do TikTok: subjetividade e visibilidade na rede social da geração Z**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação - Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
- BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. **Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança**. Pro-Posições, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008.
- BRÊDA, Lucas. "Léo Santana explica Zona de Perigo e diz que Carnaval de 2023 será 'um dos melhores'". Folha de São Paulo, 16 de fevereiro de 2023.
<<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/02/leo-santana-explica-zona-de-perigo-e-diz-que-carnaval-de-2023-sera-um-dos-melhores.shtml>>
- BURGOS, Maria E. **UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE O ENSINO DA DANÇA DE SALÃO EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL**. Rio de Janeiro, 2021. 47 p. Monografia (Pedagogia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CHIES, Luiza; REBS, Rebeca Recuero. **Pandemia e as motivações sociais para a produção de ciberdanças no TikTok**. Revista da FUNDART. Montenegro, p.01-19, ano 21, nº 44, janeiro/março de 2021.
- DENUCCI, M.; DIAS, F.; ALVES, L.; SOUZA, C. **A linguagem dos emojis como recurso pedagógico: emoção representada no ciberespaço**. Cadernos do CNLF, p. 162-173, v. XXIV, n. 3, Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2021. Disponível em:
<http://www.filologia.org.br/xxiv_cnlf/cnlf/tomo02/12.pdf>
- ESMERO, E L. **A dança como instrumento educativo no processo de educação não-formal**. 2017. Trabalho de conclusão de curso. Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra. Licenciatura Plena em Pedagogia. Serra - Espírito Santo.
- FERNANDES, Rodrigo. "O que é Trend no TikTok? Descubra o significado de 5 expressões do app", TechTudo, 19 de abril de 2021. disponível em:<

<https://www.techtudo.com.br/listas/2021/04/o-que-e-trend-no-tiktok-veja-o-significado-de-cinco-expressoes-do-app.ghtml>>

GENUINO, Lianna; LIRA, Thainá; SOARES, Thiago. **O TikTok e as Jornadas Estratégicas na Publicidade**. 4º Encontro de GT de Graduação - Comunicon. Outubro, 2021.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 4ª edição. São Paulo, Atlas, 2002.

GOMES, Caroline B C. **Dos videoclipes ao TikTok: A relação da Dança com o Audiovisual na contemporaneidade**. 2022. Memorial descritivo do produto apresentado para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB).

GUSSO, Silmara. **História da Dança: Processo Evolutivo da Arte Corporal**. 1997. 43 p. Monografia (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná - Curitiba.

JOSÉ, Iego. **Dança x Mídia: A Arte e o Entretenimento**. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Belém - PA – 01 a 03/05/2014.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. 5. ed. São Paulo: Editora Summus, 1978.

MACHADO, Daniele R. **AS CONTRIBUIÇÕES DE LABAN PARA A DANÇA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA**. 2002. Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

NEDER, Cristiane Pimentel; DIAS, Teresa Norton. **Corpos que dançam**. Universidade da Madeira. 2022.

OLIVEIRA, Juliana Teixeira de. **Dance challenges: o protagonismo dos usuários e o surgimento da dança do TikTok**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Especialista em Mídia, Informação e Cultura, Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

PERELLÓ, Danilo. “‘Lovezinho’ de Treyce, chega a 1º lugar na lista de virais, desbancando ‘Zona de Perigo’: ‘E eu já estava até partindo pra outra’, diz ela”. Extra. 21 de fevereiro de 2023. <<https://extra.globo.com/tv-e-lazer/musica/lovezinho-de-treyce-chega-1-lugar-na-lista-de-virais-desbancando-zona-de-perigo-eu-ja-estava-ate-partindo-pra-outra-diz-ela-25663602.html>>

RENGEL, Lenira Peral; OLIVEIRA, Eduardo; GONÇALVES, Camila Correia Santos; LUCENA, Aline; SANTOS, Jadiel Ferreira dos. **Elementos do Movimento na Dança**. Salvador: UFBA, 2017.

ROMERO, José d.S. **VIDEODANÇA: O MOVIMENTO NO CORPO PLURAL**. São Paulo. 2008. 106 p. Dissertação. (Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

SANTIAGO, Axel Honorato Xavier. **Metodologias de ensino da dança na educação física: um estudo comparativo**. 2016. 44 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

SILVA, Sara Gabriella Ferreira Barbosa da. **A Dança no TikTok: um habitus de aprendizagem pela repetição na tecnologia**. Trabalho de conclusão de curso. Colegiado de Curso de Licenciatura em Dança. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientação: Prof. Me. Makarios Maia Barbosa. Natal (RN), 2022.

SURDI JUNIOR, Cidney Antonio. **Geração TikTok: muita tecnologia, pouca concentração**. Locus online, Passo Fundo, 26 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.locusonline.com.br/2021/06/26/geracao-tiktok-muita-tecnologia-pouca-concentracao/>>

WOSNIAK, Cristiane. **O Corpo e as Midi(ações) Tecnológicas na Emergência de Novas Subjetividades para a Dança em Ambientes Digitais**. In: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – S. Cruz do Sul - RS – 30/05 a 01/06/2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, ao universo e a todas as decisões que me fizeram chegar até aqui. A dança me direcionou em vários momentos da minha vida e não podia finalizar esta etapa sem ela.

À minha família, por me apoiar e acreditar em mim sempre.

Às minhas amigas, que desde o primeiro dia estão comigo em todos os momentos e se tornaram especiais na minha vida.

Aos meus amigos, que muitas vezes tornaram os dias mais leves.

Aos meus colegas de curso, que fizeram parte dessa caminhada, a quem desejo tudo de melhor.

À minha orientadora, por todos os direcionamentos que me deu para que conseguisse produzir este TCC da melhor forma.

Aos professores e professoras do departamento que me serviram de inspiração profissional.